



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTR E
ARQUEOLOGIA HISTÓRICA II		CARQUEOL	ARQL0073	2019.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR:60h	PRÁT:	HORÁRIOS: Terça-feira e Quinta-Feira: 14h-16h	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Arqueologia e Preservação Patrimonial				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Vivian Karla de Sena			Doutora	
EMENTA				
Disciplina teórica visa introduzir os estudantes no estudo das principais temáticas da Arqueologia Histórica, a partir das fontes arqueológicas, proporcionando um diálogo entre as disciplinas de História, Antropologia, Sociologia e Arqueologia. A disciplina enfatizará a investigação de estudos de caso e, ainda, e pontualmente a Arqueologia Urbana no Brasil, em virtude do potencial de desenvolvimento de projetos e estudos de salvamento arqueológico em grandes áreas urbanas.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL: Discutir Arqueologia Histórica a partir de suas diferentes temáticas, abordagens teóricas, modelos metodológicos de análise, e em estudos de caso.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Definir os tipos de abordagens teórico-metodológicas desenvolvidas na Arqueologia Histórica dos contextos norte americano, brasileiro, e em pesquisas da América Latina; Identificar, em estudos de caso, as várias possibilidades de temáticas e abordagens da Arqueologia Histórica				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Para o desenvolvimento da disciplina serão realizadas aulas expositivas-dialogadas, discussão de textos e elaboração de resenhas e seminários. Recursos e Materiais utilizados: Quadro branco, marcador, textos de suporte bibliográfico e recursos audiovisuais.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá duas avaliações. A I Avaliação consistirá na produção de resenhas, resumos e questionários de textos abordados em sala de aula. A II Avaliação consistirá na produção e a apresentação de seminários temáticos mediados por debates e perguntas sobre estudos de caso de cada temática abordada.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
DATA (Dia/Mês)	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PROFESSOR (ES)	CARGA/HORA RIA	
			TEÓR	PRÁT.
23/04	Apresentação da Disciplina: Conteúdo Avaliação Bibliografia	Vivian Sena	02	

25/04 30/04 02/05 07/05	Unidade 1: <i>Arqueologia de Contato</i> Abordagens teóricas e metodológicas no estudo do Contato: aculturação e novas perspectivas Interpretação de Sítios Arqueológicos Históricos a partir de abordagens interdisciplinares (História e Antropologia) Estudos de Caso <i>Avaliação I</i>	Vivian Sena	08	
14/05 16/05 21/05 23/05	Unidade 2 <i>Arqueologia Colonial</i> Teorias e Abordagens Metodologias desenvolvidas na interpretação da arqueologia no contexto colonial Estudos de Caso <i>Avaliação I</i>	Vivian Sena	08	
28/05 30/05 01/06 04/06 06/06	Unidade 3: <i>Diáspora Africana nas Américas</i> Abordagens teóricas e metodológicas do estudo da diáspora africana nas américas Os espaços coloniais e a escravidão Cotidiano e cultura material Espaços da diáspora africana nas Américas e Brasil Estudos de Caso <i>Avaliação I</i>	Vivian Sena	10	
11/06 13/06 27/06 02/07 04/07	Unidade 4: <i>Arqueologia e Identidade</i> Conceito de Identidade utilizada na arqueologia, com enfoque na arqueologia histórica Os grupos sociais e a arqueologia histórica As percepções de Identidade e Etnicidade na Arqueologia Histórica O Papel do diálogo entre as fontes históricas e arqueológicas na construção de Identidades Estudos de Caso <i>Avaliação II</i>	Vivian Sena	10	
09/07 11/07 13/07	Unidade 5: <i>Arqueologia e Campesinato</i> As classes sociais na arqueologia Estruturas e estratificação social no contexto arqueológico Estudos de Caso <i>Avaliação II</i>	Vivian Sena	06	
16/07 18/07 23/07	Unidade 6: <i>Arqueologia da Repressão e Resistência na América Latina</i> Teorias e Abordagens Contextos Materiais da Repressão na América Latina e Brasil Estudos de Caso <i>Avaliação II</i>	Vivian Sena	06	
27/07 30/07 01/07	Unidade 7: <i>Gênero e Feminismo</i> Teoria e Prática na Arqueologia Americana e Brasileira Estudos de Caso <i>Avaliação II</i>	Vivian Sena	08	

23/08	Prova Final	Vivian Sena	00	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS				
<ol style="list-style-type: none"> 1. BUSCAGLIA, Silvana. Contacto Y Colonialismo. Aportes Para una Discusión Crítica en Arqueología Histórica. En 3º Anuarial del Departamento de Arqueologia de La Escuela de Antropologia de la FHya de la Universidade Nacional de Rosario, Santa Fe. Año3. Número 3.2011.pg57-76 2. CORZO, G. Os Espaços de Resistência Escrava em Cuba. In FUNARI, P.; ORSER JR, C.; SCHIAVETTO, S. Identidades, discurso e poder: Estudos da Arqueologia Contemporânea. São Paulo, Annablume. 2005. Pg. 45-58. 3. JONES, Siân. Categorias históricas e a práxis da identidade: a interpretação da etnicidade na arqueologia histórica, in: FUNARI, Pedro Paulo e OLIVEIRA, Solange Nunes de (org). <i>Identidades, discurso e poder: estudos da arqueologia contemporânea</i>. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2005. pp. 27 – 43. 4. ORSER Jr. C. O desafio da raça para arqueologia histórica americana. In FUNARI, P.; ORSER JR, C.; SCHIAVETTO, S. Identidades, discurso e poder: Estudos da Arqueologia Contemporânea. São Paulo, Annablume. 2005. Pg. 59-76. 5. PATTERSON, T. A especialização do trabalho, afirmação do estado e a reorganização de produção. In FUNARI, P.; ORSER JR, C.; SCHIAVETTO, S. Identidades, discurso e poder: Estudos da Arqueologia Contemporânea. São Paulo, Annablume. 2005. Pg. 197-210 6. SYMANSKI, L. C. O Domínio da Tática: Práticas Religiosas de Origem Africana nos Engenhos de Chapada dos Guimarães (MT). VESTÍGIOS - Revista Latina-Americana de Arqueologia Histórica. V.1,n.2.2007 7. SCHIAVETTO, S. A questão étnica no discurso arqueológico: afirmação de uma identidade indígena minoritária ou inserção da identidade nacional. In FUNARI, P.; ORSER JR, C.; SCHIAVETTO, S. Identidades, discurso e poder: Estudos da Arqueologia Contemporânea. São Paulo, Annablume. 2005. Pg. 77-90 8. BARBOSA, R. F. Para o Povo Ver: A Materialidade dos Engenhos Banguês do Norte de Alagoas, No Século XIX. Revista Clío Arqueológica. V27, N2. 2012 9. RIBEIRO, Loredana. Da Praça à Cozinha, passando pela sala de Jantar: gênero, raça e classe na Pelotas no século XIX – e depois. <i>Vestígios: revista latino-americana de arqueologia histórica</i>. Belo Horizonte: UFMG, 2017. v. 11. n. 2. pp. 77 – 105. 10. ZARANKIN, A. NIRO, CLAUDIO. A Materialização do Sadismo: Arqueologia da Arquitetura dos Centros Clandestinos de Detenção da Ditadura Militar Argentina (1976-83). In FUNARI, Pedro Paulo A.; ZARANKIN, Andrés; Reis, José Alberioni (orgs). <i>Arqueologia da Repressão e da Resistência na América Latina na Era das Ditaduras (Década de 1960-1980)</i>. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2008 11. GUIMARÃES, Carlos Magno; NASCIMENTO, Évelin Luciana M.; VELOSO, Gabriela Pereira. Arqueologia e campesinato: vestígios de uma categoria social. <i>Vestígios: revista latino-americana de arqueologia histórica</i>. Belo Horizonte: UFMG, 2007. v. 1. n. 1. pp. 95 – 131 12. VOSS, B. L. Gênero, Raça e Trabalho na Arqueologia Colonial das Américas Espanholas. <i>Vestígios. Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica</i>. Belo Horizonte: UFMG. 2017. V.11. n.2. pp. 127-160. 				
<p>_____/_____/_____ DATA</p>	<p>_____ ASSINATURA DO PROFESSOR</p>	<p>_____/_____/_____ APROV. NO COLEGIADO</p>	<p>_____ COORD. DO COLEGIADO</p>	